



**PERSPECTIVAS FORMATIVAS PARA ESTAGIÁRIOS
PROGRAMAS APRENDER SEM LIMITES
E PARCEIROS DA APRENDIZAGEM**

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Bruno Covas

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Secretária Adjunta de Educação

Malde Maria Vilas Bôas

Secretária Executiva Municipal

Omar Cassim Neto

Chefe de Gabinete

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Daniela Harumi Hikawa - Coordenadora

Divisão de Ensino Fundamental e Médio - DIEFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

Divisão de Educação Especial - DIEE

Cristhiane de Souza - Diretora

Equipe Técnica - DIEFEM

Rosana Carla de Oliveira

Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Equipe Técnica - DIEE

Luciana Nascimento Crescente Arantes

Luciana Xavier Ferreira

Thiago Pereira Souza

COLABORADORES - DRE/DIPED

Butantã

Simone Silverio Prado

Carla Matie de Jesus Egi

Campo Limpo

Cecília Regina Carlini Ferreira Coelho

Angélica de Almeida Merli

Capela do Socorro

Jaqueline Aparecida de Lima Matos

Freguesia/Brasilândia

Juliana Nagahama

Martha Lucia Braga

Guaianases

Silvana dos Santos Silva

Ipiranga

Cristiane de Carvalho Meirelles

Itaquera

Adriana Beatriz de Oliveira

Jucilene Alves Gomes da Silva

Jaçanã/Tremembé

Simone da Silva

Valéria Affonso

Penha

Ana Carolina Porto Lemes

Pirituba/Jaragua

Ednalva Servilha

Patrícia Zerino Aguilera

Santo Amaro

Tatiane Marli Oliveira Gomez

São Mateus

Andréa Limones de Oliveira

São Miguel

Taciane Pereira Quadrado Lopes

COLABORADORES - DRE/CEFAI

Butantã

Juliana Souza de Miranda;

Soraya Donini Freitas Gonçalves.

Campo Limpo

Sandra Francisco

Patrícia Cesar Gonçalves Pereira

Luciana Ferreira de Santana Lucas

Capela do Socorro

Bianca Bocaleti Werner

Elisabete Valentim dos Santos

Freguesia/Brasilândia

Denize Alves Rodrigues.

Guaianases

Celina Alves Ferreira de Queiroz

Michelle Cristiane Seixas Fernandes

Ipiranga

Solange Aparecida dos Santos Gonçalves

Carlos Alexandre Costa Correia

Itaquera

Karina Leite Rentz

Patrícia Carla Lima Galvão

Jaçanã/Tremembé

Alessandra Mendes dos Santos

Jefferson Ferreira dos Santos

Penha

Mabél Boza Mayoral Sabino

Pirituba/Jaragua

Giovana Pietrafesa Sellge

Irineia Aparecida Santos Silva

Santo Amaro

Maria Cristina Torres

David Oliveira

São Mateus

Givanilson Ulisses da Silva

Claudio Alves de Melo

São Miguel

Paloma Roberta Fermino

Eunice Sousa do Nascimento

PROJETO EDITORIAL

Centro de Múltiplos Meios

Magaly Ivanov - Coordenadora

Núcleo de Criação e Arte

Ana Rita da Costa

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Simone Porfírio Mascarenhas



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal
Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Código da Memória Documental: SME53/2021

Sumário

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS _____	4
Programa Aprender sem Limites _____	4
Programa Parceiros da Aprendizagem _____	5
PERCURSO DAS AÇÕES EM 2021 _____	5
Ações articuladas DIEE/DIEFEM _____	6
PAUTAS COLABORATIVAS _____	7
Pautas produzidas pelas equipes dos CEFAls em conjunto com DIEE e pelas equipes das DIPEDs em conjunto com DIEFEM _____	8
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES _____	29
REFERÊNCIAS _____	30
ANEXO - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA OS ESTAGIÁRIOS - 2021 _____	31

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

A Secretaria Municipal de Educação criou dois Programas de contratação de estagiários com objetivo de qualificar o atendimento de nossos estudantes em suas especificidades. O presente documento tem por objetivo sistematizar o processo de construção da formação destinada aos estagiários dos respectivos programas, que serão apresentados a seguir, além de apresentar a proposta que inova essa formação ao propor uma experiência formativa conjunta de DIFEM e DIEE para a cidade de São Paulo.

Programa Aprender sem Limites

Na perspectiva da construção e consolidação de um Sistema Educacional Inclusivo, no ano de 2010, o Decreto nº 51.778 de 14 de setembro de 2010¹, institui a Política de Atendimento de Educação Especial, por meio do Programa Incluir, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação. Destinado ao atendimento dos estudantes matriculados nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino, público da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e altas habilidades ou superdotação).

O Programa Incluir foi integrado por diversos projetos com objetivos específicos, desenvolvidos de forma articulada, constituindo uma rede de apoio ao estudante, à escola e à família, por meio de suportes e serviços especializados que viabilizem o acompanhamento da trajetória escolar e do processo de aprendizagem dos estudantes.

Compondo o Programa Incluir temos o Projeto Apoiar, que dentre outras coisas, faz a contratação de estagiários do curso de Pedagogia para atuação nas salas que tenham estudantes público da Educação Especial, ampliando assim, as ações de suporte e fortalecimento para a implementação da Política de Educação Paulistana.

Já com a portaria nº 8764, 23 de dezembro de 2016, que regulamenta o Decreto nº 57.379 de 13 de outubro de 2016, são redefinidos os papéis dos programas de apoio, sendo que cabe ao estagiário do Programa Aprender Sem Limite, auxiliar no planejamento e realização das atividades em sala de aula e demais espaços educativos da Unidade Escolar, sempre sob a orientação do professor regente da classe.

É imprescindível que o estagiário, acompanhe os momentos de intervenções pedagógicas, o processo de avaliação e participe dentro do horário de estágio dos encontros formativos.

¹ O Decreto nº 51.778 de 14 de setembro de 2010, que Institui a Política de Atendimento de Educação Especial, por meio do Programa Incluir, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação foi revogado pelo Decreto nº 57.379 de 13 de outubro de 2016, que Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Programa Parceiros da Aprendizagem

Com o compromisso de promover a melhoria da qualidade da educação, a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes da Rede Municipal de Ensino e necessidade de assegurar a alfabetização até o fim do 2º ano do ensino fundamental, em consonância com o Currículo da Cidade e o disposto no Programa de Metas da Cidade de São Paulo, para o Ensino Fundamental foi criado o **Programa Parceiros da Aprendizagem**.

O Programa é composto pela formação do quadro de estagiários para apoio ao Professor regente do 1º ano do Ciclo de Alfabetização. Criado pela Portaria da Secretaria Municipal de Educação n.1336 de 13 de fevereiro de 2015, que Institui o Quadro de Estagiários, denominado Parceiros da Aprendizagem, em apoio ao Professor regente do 1º ano do Ciclo de Alfabetização, reorganizado pela Instrução Normativa Secretaria Municipal de Educação n. 09 de 23 de maio de 2018, define anualmente o quantitativo de vagas a serem ofertadas com base no número de turmas de 1º ano do Ensino Fundamental.

Podem participar do Programa² os estudantes matriculados nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Normal Superior, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática, a partir do segundo semestre.

Considerando a condição de aprendiz do estagiário, a Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, entende como primordial a articulação entre as aprendizagens providas pela universidade, a prática do apoio em sala de aula e as ações formativas dos órgãos centrais de SME/COPED/DIEE/DIEFEM.

Feitas essas considerações acerca dos dois Programas, apresenta-se a seguir as Ações formativas para os Programas de Estagiários para o ano de 2021.

PERCURSO DAS AÇÕES EM 2021

A SME/COPED/DIEE/DIEFEM, em parceria com as treze DREs, planejou a retomada das atividades para os estagiários dos Programas **Aprender sem Limite** e **Parceiros da Aprendizagem** para o ano de 2021, considerando as recomendações e os protocolos de higiene, segurança e cuidados com a saúde, necessários para este momento de pandemia.

As pautas foram concebidas coletivamente, em parceria com os formadores dos treze territórios, considerando as especificidades, o plano formativo traçado ao final de 2020 e os temas relevantes para o processo de formação dos estagiários de ambos os programas. Temos como objetivo geral para este ano, buscar ações formativas que dialoguem e qualifiquem o trabalho com os estagiários, para que possam aprender e contribuir significativamente para o processo ensino-aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo.

² Orientação quanto ao ingresso no Programa Parceiros da Aprendizagem consultar a Instrução Normativa n.9 de 23 de maio de 2018. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.com.br>

Destaca-se a importância das ações formativas articuladas para que se assegure a continuidade das diretrizes nas formações junto aos estagiários e atenda as legislações vigentes neste período.

Por fim, cabe ressaltar, que as orientações, os acompanhamentos e as ações formativas serão atribuições dos profissionais dos CEFAls/DIPEDs, sem distinção de Programa, com o objetivo de subsidiar e aprimorar a prática do serviço de apoio prestado pelos estagiários junto às unidades educacionais e aos nossos estudantes.

Desejamos um bom retorno das ações formativas!

Ações articuladas DIEE/DIEFEM

O processo de construção de percursos formativos sempre exige de quem os concebe organização de demandas formativas e sistematização de ações que traduzam as expectativas de aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

Atendendo a essa premissa e o compromisso de DIEFEM e DIEE com a formação continuada dos estagiários dos programas “Aprender sem limites” e “Parceiros da Aprendizagem” desde a criação das referidas políticas públicas, para 2021 desenvolvemos ações conjuntas entre DIEE e DIEFEM para a construção de pautas, cujas temáticas contribuíssem à constituição de uma identidade profissional de universitários atuantes em nossa rede.

O maior desafio do processo de elaboração de um percurso formativo conjunto, constituiu-se principalmente, em alinhar as temáticas concernentes aos dois programas de forma que os estagiários fossem considerados em sua integralidade, como profissionais que atuam na escola e que mesmo em programas diferentes promovem ações comuns visando as aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes.

No processo de construção do itinerário formativo, reuniões entre os responsáveis pela formação em DIEE e DIEFEM foram indispensáveis para chegarmos a um termo comum como objeto da formação, bem como o formato que esta assumiria. Optamos, nesse caso, por organizar a formação, em chamadas únicas dos estagiários dos dois programas pelas DIPEDs, em seus territórios, para a discussão de temáticas dos dois programas com aproximações conceituais, metodológicas e didáticas.

Em seguida, foram promovidas reuniões de trabalho com as equipes de formadores, tanto da frente de Alfabetização quanto de CEFAl, nas quais estabeleceu-se quais as temáticas seriam organizadas em pautas formativas e que aderências entre os programas seriam privilegiadas ao longo de cada encontro conjunto. A seguir, apresentaremos as pautas produzidas por nossos formadores com intuito de subsidiar as discussões para a elaboração colaborativa dos encontros mensais com os estagiários.

PAUTAS COLABORATIVAS

“As possibilidades de construção de pautas de formação são muitas: pautas mais objetivas, pautas mais conceituais, pautas mais poéticas. Uma pauta revela muito do sujeito que a propôs e a elaborou, traz muito da fisionomia do formador. Não existe jeito único de planejar, escrever e viver uma pauta. Os caminhos são diversos. O formador precisa ser autor e protagonista da formação, olhar para o processo de construção de suas pautas como busca, pesquisa do seu próprio fazer, como aprimoramento da própria experiência” (LAPIETRA, 2019).

REFERÊNCIA DE PAUTA PARA FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

Itens que precisam aparecer na pauta formativa

Objetivos: (objetivo do tema trabalho na formação)

Exemplo: Conhecer o sistema de Comunicação alternativa e aumentativa que podem ser utilizados com estudantes não verbais.

Conteúdos: (conceitos trabalhados na formação)

Exemplos: Histórico da comunicação não verbal no Brasil e no mundo;
Sistema PECs de comunicação (conceitos e definição).

Atividades desenvolvidas:

Exemplos: Produção de rotina de comunicação concreta;
Leitura de documento oficial da rede, sobre comunicação alternativa.

Tarefa para o próximo encontro:

Exemplos:

- Fazer a leitura da apresentação do currículo da cidade (p. 10-16);
- Trazer papéis gráficos para oficina pedagógica.

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- Bibliografia de referência e referencial teórico
- Neste campo pode aparecer a bibliografia trabalhada para a construção conceitual da formação e também a bibliografia indicada para a leitura ou aprofundamento do tema.
- Além disso, também é possível colocarmos a indicação de texto, artigos científicos, blogs, páginas e afins, com os links de acesso ou endereço da página.

Pautas produzidas pelas equipes dos CEFAIs em conjunto com DIEE e pelas equipes das DIPEDs em conjunto com DIEFEM

Encontro	Mês	Temática
1º	março	Acolhimento; Protocolo X Emoções do momento; Especificidades da Educação Inclusiva Concepção do Currículo da Cidade de São Paulo

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

1º ENCONTRO

Objetivos:

1. Acolher os estagiários com boas-vindas;
2. Abrir espaço de escuta a partir de dinâmica disparadora;
3. Desenvolver habilidades para lidar com questões emocionais da atualidade;
4. Identificar os principais entraves em relação ao retorno às aulas;
5. Estudar o Protocolo Volta às Aulas;
6. Possibilitar reflexão sobre os entraves acerca do Protocolo Volta às Aulas;

Conteúdos:

- Acolhimento dos Estagiários com boas-vindas e leitura do poema “No meio do caminho” - Carlos Drummond de Andrade; (Ou) Apreciação do vídeo produzido pelo IMS - Instituto Moreira Salles com a leitura de “No meio do caminho” em vários idiomas. <https://youtu.be/s06TySzyygE>

Todos nós estamos diante de uma pedra. Cada um tem sua forma de lidar com obstáculos. Algumas pessoas paralisam, outras chamam alguém pra ajudar a tirar a pedra, outras conseguem desviar, outras ainda conseguem utilizar essa pedra pra transformar em obra de arte. Escolhemos o vídeo que traduz esse poema em diferentes línguas porque o mundo todo está diante da mesma pedra.

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais por meio de leitura de imagens como disparador para escuta:



"Coronavirus e Pequeno Príncipe" - Cartum de Alisson Affonso



"Liberdade escondida" - Sergio Ricciuto Conte

- PPT Protocolo volta às aulas (Introdução e páginas relacionadas à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva - 88, 90, 91, 95 a 98).

Atividades desenvolvidas:

1. Sensibilização
Declamação do poema "No meio do caminho" - Carlos Drummond de Andrade, por uma formadora ou apresentação do poema em diversos idiomas - Vídeo do Youtube (<https://youtu.be/sO6TySzyygE>)
2. Representação gráfica como disparador para escuta dos estagiários. "Liberdade escondida" - Sergio Ricciuto Conte e "Coronavirus e Pequeno Príncipe" - Cartum de Alisson Affonso (Apresentadas em slides).
Momento de Escuta dos anseios e entraves vivenciados pelos estagiários/as - Se possível com abertura dos microfones conforme o número de participantes ou com participação em Forms, Padlet, Chat, Mentimeter...
3. A partir dos sentimentos e questões do cotidiano elencados durante a escuta iniciamos a apresentação do Protocolo levando em conta as emoções e vivências apresentadas pelos estagiários fazendo conexões de fortalecimento de vínculos e apoio que assegurem nossas parcerias.
4. Apresentação expositiva do Protocolo (Power Point).

Tarefa para o próximo encontro:

- Convite a Leitura: "Cartas de um terapeuta para seus momentos de crise - Você, recém-nascido, escreve uma carta para você hoje" pg.42 <https://bit.ly/2NxHIZA>

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- Protocolo volta às aulas – SME Versão II – Janeiro 2021.
- Livro: Cartas de um terapeuta para seus momentos de crise, de Alexandre Coimbra Amaral. (Retomar o próximo encontro a partir de dinâmica com base nessa leitura) - <https://bit.ly/2NxHIZA>
- Imagens: “Liberdade escondida” de Sergio Ricciuto Conte e “Coronavirus e Pequeno Príncipe”, Cartum de Alisson Affonso.



https://educacao.se.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Protocolo_SME_versaoll.pdf

Encontro	Mês	Temática
1º	março	Concepção do Currículo da Cidade de São Paulo

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

1º ENCONTRO

Objetivos:

- Apresentar a RMESP: estrutura, organização e atendimento;
- Conhecer o Currículo da Cidade de São Paulo: concepções e conceitos orientadores - educação integral, equidade e educação inclusiva;
- Entender o papel das/os estagiárias/os dos programas “Aprender sem Limites” e “Parceiros da Aprendizagem” na garantia das aprendizagens das/os estudantes da RMESP;
- Refletir sobre o contexto atual, compreendendo a importância dos protocolos sanitários para o retorno às aulas presenciais.

Integração com a pauta da DIEE

Conteúdos: (conceitos trabalhados na formação)

- Breve histórico da RMESP (como é constituída, suas instâncias, organização e formas de atendimento);
- Currículo da Cidade de São Paulo (conceito norteadores, matriz de saberes, organização do Currículo)
- Funções do estagiário
- Protocolo volta às aulas 2021.

Atividades desenvolvidas:

Acolhimento:

- Sugestão 1: Curta metragem: La Luna (A Lua). Disponível em: <https://youtu.be/r-SG6sTTygw>
- Sugestão 2: vídeo: Por cuatro esquinitas de nada, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=likZuOFFar4>
- Sugestão 3: vídeo: Los colores de las flores, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s-6NNOeiQpPM>

A proposta das sugestões 2 e 3 é refletir sobre os princípios norteadores do currículo da cidade, especialmente o princípio da educação inclusiva, considerando a diversidade humana e valorizando as diferenças na construção de uma escola para todos.

Desenvolvimento: Explanação do tema

- **Organograma educação** - Breve resgate de como a educação acontece e é pensada no Brasil, explicitando o que cabe a cada Órgão, apresentar como a RMESP funciona, os núcleos e divisões que a compõe e a organização do atendimento.
- **Concepções do Currículo** - Apresentar os conceitos orientadores que embasam a Concepção de Currículo na Rede Municipal de Educação de São Paulo Especificidades da Educação Inclusiva: Trazer os conceitos orientadores que embasam o Currículo da Cidade, fazendo um parêntese com a matriz de saberes ao falar do conceito de educação integral, e dar ênfase à educação inclusiva distinguindo-a da educação especial. Falar também da organização do Currículo: eixo, objeto de conhecimento e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento.
- **Dinâmica: Mito ou Verdade?** Para tornar a apresentação mais dinâmica e direcionar o foco das/os estagiárias/os para as questões que desconhecem ou têm dúvidas, propomos a elaboração de algumas afirmações sobre as atribuições das/os estagiárias/os na RMESP e a legislação que rege os dois programas "Aprender Sem Limites e Parceiros da Aprendizagem", direcionando a explanação para as seguintes reflexões: Qual é o papel do estagiário na escola? Como essas/es estagiárias/os contribuem para que os conceitos orientadores do currículo sejam postos em prática? Como potencializam a aprendizagem dos estudantes? Como trazer as/os estagiárias/os "para dentro" do Currículo, pois não são algo a parte.)

Sugestão: Mito ou Verdade?

- O (a) estagiário (a) deve auxiliar no planejamento e realização das atividades de rotina em sala de aula e demais espaços educativos da UE, sob a orientação do professor regente da classe.
 - Quando o professor regente faltar, o (a) estagiário (a) poderá substituí-lo.
 - O estudante faz uso de fralda e é solicitado ao estagiário que realize a troca, pois naquele dia a AVE estava adoentada e se ausentou para ir ao médico.
 - A professora regente solicita ao estagiário (a) que contribua com informação para compor a avaliação do estudante e acompanhe a avaliação diagnóstica, observando as intervenções.
 - É semana das crianças e a UE organizou atividades diferenciadas para essa data. Um dos dias coincidiu com a data da formação mensal e o estagiário (o), permaneceu na UE, com o intuito de auxiliar nos preparativos.
 - A professora solicita auxílio do estagiário (a), para apoiar o estudante na sua especificidade, respeitando o tempo e espaço na realização da atividade.
 - A secretaria da U.E. mantém a folha de frequência da estagiária na gaveta da secretaria e solicita que a mesma só assine ao final do seu horário.
 - O supervisor de estágio (CP), realiza uma reunião com os professores da UE, levantando as prioridades da unidade escolar e solicita que o estagiário do programa Parceiros da Aprendizagem acompanhe um segundo ano, pois eles necessitam de auxílio na alfabetização.
 - A supervisora de estágio (CP), em concordância com os professores regentes, elencaram as prioridades dos estudantes público-alvo da educação especial e organizaram uma rotina de acompanhamento, mesclando entre os ciclos de alfabetização, interdisciplinar e autoral.
 - Uma turma de primeiro ano, conta com o auxílio de uma estagiária do programa Parceiros da Aprendizagem. Nesta turma há três estudantes público-alvo da educação especial, desse modo a Supervisora de Estágio solicitou ao setor do CEFAL uma estagiária do programa Aprender Sem Limites.
- **Retorno as aulas Protocolo X Emoções do momento** (acolhimento no retorno as aulas)
- Sobre o protocolo: Por que esse protocolo? Por que vamos discutir o acolhimento ao estudante?

Tarefa para o próximo encontro:

- Fazer a leitura da apresentação do Currículo da Cidade (p. 17-28) e destacar:
 - Os pontos que considera mais relevante;
 - Dúvidas em relação ao que leu;
 - Sugestões como colocar em prática, respeitando a sua atuação como estagiário?

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. São Paulo: SME / COPED, 2017.
- Instrução Normativa Nº 9, de 23 de maio de 2018;
- Portaria Nº 1.336 de 13 de fevereiro de 2015;
- Portaria Nº 8.764, de 23 de dezembro de 2016;

Encontro	Mês	Temática
2º	abril	Princípios Orientadores do Currículo; Registros da RME

FORMAÇÃO ESTAGIÁRIOS

2º ENCONTRO

Objetivos:

1. Conhecer os conceitos orientadores do currículo da Cidade de São Paulo;
2. Conceituar os diferentes registros que compõem a prática docente;
3. Diferenciar os seguintes registros: Carta de Intenções, Estudo de Caso, Diário de Bordo e Relato de Prática com vistas a compor acerca das práticas da sala regular. (Cada território poderá priorizar o registro que for relevante).
4. Refletir sobre a função e o percurso formativo dos estagiários através da escrita de uma Carta de Intenções.
5. Relacionar os conceitos do currículo e os registros com o processo avaliativo.

Conteúdos:

- Portaria nº 8.764, de 23/12/2016 - Regulamenta o decreto nº 57.379/2016 - Institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Anexo IV referencial para o estudo de caso.
- Currículo da cidade de São Paulo, princípios orientadores, avaliação para aprendizagem (páginas 27 - 33 e 57).
- Carta de Intenções (Orientação Normativa nº 1, de 6 de fevereiro de 2019).
- Diário de Bordo, conceito e utilização de Diário de Bordo na formação de professores
- Estudo de Caso em educação.
- Instrumentos metodológicos de Avaliação e Registros

Atividades desenvolvidas:

- **Atividade 1:**
Acolhimento:
 - Exibição do vídeo "A falta que a Falta faz", Shel Silverstein. (Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GFuNTV-hi9M>)
 - Após a exibição do vídeo os(as) estagiário(as) serão conduzidos(as) a refletir sobre a temática do vídeo apresentado e expor sua ideia/sentimento através de uma palavra no painel disponível no site.
 - www.menti.com
- **Atividade 2:**
Apresentação expositiva dos slides de acordo com a temática da pauta.
- **Atividade 3:**
Orientação da tarefa para o próximo encontro: "Construção da Carta de Intenções".

Tarefa para o próximo encontro:

- Produção de uma carta de intenções relacionada ao percurso formativo e o estágio. Os estagiários produzirão uma Carta de Intenções relacionando o seu percurso formativo, a prática do estágio com as suas projeções futuras.
- A proposta de escrita da Carta de Intenções c objetivando a revisão das intenções iniciais e possíveis suas ressignificações ao longo ano.

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- Portaria nº 8.764, de 23/12/2016 - Regulamenta o decreto nº 57.379/2016- Institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Anexo IV referencial para o estudo de caso.

- Currículo da Cidade de São Paulo (pagina 27 a 33; 57).
- MOURA F. A utilização do diário de bordo na formação de professores. LEPSI IP/FE-USP 2006.
- DUARTE JOSÉ B. Investigação em profundidade com recursos reduzidos e outro modo de generalização.2008
- FREIRE.M. Sobre os instrumentos metodológicos na concepção democrática de educação. Publicado em 21/03/2014
- ORIENTAÇÃO NORMATIVA nº 1, de 6 de fevereiro de 2019

Encontro	Mês	Temática
2º	abril	Produção de Textos

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

2º ENCONTRO

Objetivos:

- Reconhecer a Alfabetização como processo discursivo;
- Compreender o Eixo: Prática de Produção de textos escritos, presente no Currículo da Cidade no 1º Ano do Ciclo de Alfabetização;

Conteúdos: (conceitos trabalhados na formação)

- Prática de produção de textos escritos;
- Registro

Atividades desenvolvidas:

1. Aquecimento: Escrevemos, por que e pra quem?
2. Sistematização: Que registro é esse? / De que registro estamos falando? / O que pensamos quando falamos de registro? Quais são as dificuldades para produzir um registro escrito?
 - Aprofundamento: Apresentação dos Eixos de Língua Portuguesa – Prática de produção de textos escritos
 - Repertório, gênero e objetivos de aprendizagem

3. Fechamento: 5 fundamentos para a escrita págs. 37, 38 e 39 das Orientações Didáticas de LP

Tarefa para o próximo encontro:

- Leitura dos 5 fundamentos para a escrita págs. 37, 38 e 39 das Orientações Didáticas de LP;
- Fazer a análise de uma atividade de produção de texto do Trilhas de Aprendizagens - Vol. 2 - 1º ano pág. 46 Atividade 28 com base nos 5 fundamentos para a produção de texto escrito <https://forms.gle/fB6RFGrkUzXPU93Z7>

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa - São Paulo: SME / COPED, 2018.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. São Paulo: SME/COPED, 2017

Encontro	Mês	Temática
3º e 5º	maio e junho	Recursos pedagógicos e de acessibilidade - Conceitos

FORMAÇÃO ESTAGIÁRIOS

3º e 5º ENCONTROS

Objetivos:

- Identificar o que são recursos de acessibilidade.
- Conhecer alguns recursos de acessibilidade.
- Compreender como utilizar os recursos acessibilidade na promoção da autonomia e independência dos estudantes da RME.
- Desenvolver, produzir ou indicar recursos de acessibilidade.

Conteúdos:

- O que são e para que servem os recursos de acessibilidade;
- Acessibilidade e Tecnologia Assistiva;
- Acessibilidade no espaço escolar;

Atividades desenvolvidas:

- Aula expositiva dialogada com uso de PPT.
- Apresentação de imagens.
- Vídeo
- Formulário Google
- Padlet

Tarefa para o próximo encontro:

- Entrar no site: <https://support.google.com/a/answer/1631886?hl=pt-BR> e conhecer o Guia do usuário do G Suite para acessibilidade.
- Postar no padlet as propostas desenvolvidas.

Bibliografia de referência e referencial teórico:

<https://support.google.com/a/answer/1631886?hl=pt-BR>

<https://diversa.org.br/artigos/acessibilidade-tecnologia-assistiva-ajuda-tecnica/>

<https://iparadigma.org.br/wp-content/uploads/Ed-Inclusiva-2.pdf>

<https://educacaoinfantil.aix.com.br/acessibilidade-na-escola/>

<https://diversa.org.br/acessibilidade-na-escola-principios-conceitos-e-exemplos-para-se-inspirar/>

<https://www.feac.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Lei-brasileira-de-inclusao-comentada.pdf> pag. 163 a 186

<https://kahoot.com> - tutorial em: https://unifaj.faj.br/hubfs/Manuais%20Presencial%20EAD%202020/Manual%20do%20Docente/KAHOOT_manual_do_docente_UNIFAJ.pdf

<https://pt-br.padlet.com/> TUTORIAL EM: <https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Padlet.pdf>

Encontro	Mês	Temática
3º	maio	Eixos articuladores

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

3º ENCONTRO

Objetivos:

Discutir os eixos articuladores da Matemática, de acordo com o Currículo da Cidade.

Conteúdos:

- Eixos articuladores
 - Jogos e Brincadeiras
 - Processos Matemáticos
 - Conexões Extramatemáticas

Atividades desenvolvidas:

- Questão disparadora: Como podemos trabalhar a Matemática de forma interdisciplinar?
- Vídeo: Pato Donald no País da Matemática <https://youtu.be/lbYRHAyNmyE>
- Discussão sobre os eixos articuladores
- Fechamento

Tarefa para o próximo encontro:

- Fazer a leitura do Currículo da Cidade, pág. 78 a 81.
- Elaborar uma atividade envolvendo um dos três eixos articuladores.

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade. Ensino Fundamental: Matemática. São Paulo: SME / COPED, 2017.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Divisão de Ensino Fundamental e Médio. Orientações didáticas do currículo da Cidade: Matemática. São Paulo: SME/ COPED, 2018.
- Vídeo: Pato Donald no País da Matemática - vídeo na íntegra:
https://www.youtube.com/watch?v=g8oqgrVhA_8

Encontro	Mês	Temática
4º	junho	Tecnologia assistiva LBI

FORMAÇÃO ESTAGIÁRIOS

4º ENCONTRO

Acolhimento:

(Iniciar com uma leitura/ uma música um momento de acolhimento e boas-vindas aos nossos estagiários)

Leitura Inicial de Clarice Lispector -Mão

Objetivos:

- **Refletir:** sobre os processos de aprendizagem para todos os estudantes, considerando as peculiaridades e o uso das Tecnologias Assistivas no contexto da sala de aula.
- **Conhecer:** A importância da Tecnologia Assistiva, como aliado na aprendizagem, para os estudantes com deficiência ou TEA;
- **Discutir:** Como utilizar os recursos de tecnologia assistiva na promoção da autonomia e independência das pessoas com deficiência ou TEA;

Conteúdos:

- Tecnologias Assistivas de alta e baixa complexidade e custo;
- Conceito de Barreiras;
- Os usos das Tecnologias Assistivas e seus benefícios na participação social.

Bibliografia de referência e referencial teórico:

Introdução à Tecnologia Assistiva

Rita Bech

(Para Introdução: (Uma Publicação de 2017 que traz a trajetória e a construção desse conceito e sua importância enquanto conceito social. O conceito de Tecnologia Assistiva.)

Link para acesso:

https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf

LBI – Lei Brasileira de Inclusão

(Pensando sobre a quebra de barreiras e a oferta de Tecnologias Assistivas: Leitura da LBI Capítulo I – Art 3º e Cap. IV – Educação)

Link para acesso:

http://pcdlegal.com.br/lbi/wp-content/themes/pcdlegal/media/downloads/lbi_simples.pdf

Acessibilidade na escola princípios, conceitos e exemplos para se inspirar.

(Texto do site diversa sobre práticas nas escolas leitura para reflexão de possibilidades em sala de aula e ações possíveis.)

Link de acesso:

<https://diversa.org.br/acessibilidade-na-escola-principios-conceitos-e-exemplos-para-se-inspirar/>

Acessibilidade :Tecnologia Assistiva e Ajuda Técnica: Qual a Diferença?

(A leitura do texto trará contribuições no momento da construção do trabalho em grupo, pois, na verdade ao decorrer de sua leitura vê-se que ambos os termos se completam em seus significados. Sendo de extrema importância na construção de materiais.)

Link de Acesso:

<https://diversa.org.br/artigos/acessibilidade-tecnologia-assistiva-ajuda-tecnica/>

Metodologia:

- **Apresentação expositiva de slides:** sobre o tema com informações teóricas que contribuam para as reflexões propostas ao grupo.
- **Diálogos e sensibilização reflexiva:**
- **Discussão em grupos sobre o uso da Tecnologia Assistiva;**
- **Atividades em grupos,**
- **Hora da atividade:**

Para encontro presencial:

- Atividade em grupo: Confeccionar um recurso de acessibilidade de baixo custo utilizando material reciclável ou sucata.

Para encontro virtual:

- Mesma proposta do encontro presencial, mas deve ser desenvolvido pelo grupo de atuação na escola. Demonstração no encontro seguinte.

- **Sugestão de vídeos:**

Vídeo: “Ormie” by Arc Productions | Disney Favorite O Porquinho e o Biscoito Para Refletir a Importância da Tecnologia e seu Planejamento.

<https://www.youtube.com/watch?v=xd63g3d8q0s>

- **Tecnologia Assistiva:**

Neste vídeo mostramos 2 produtos de tecnologia assistiva produzidos pela Mercur®: engrossador em discos e fixador de mão em tira. As soluções apresentadas objetivam favorecer e/ou permitir a preensão de objetos do cotidiano.

<https://www.youtube.com/watch?v=Ts6bFjsbMjo>

Tecnologias Assistivas - Unifesp 25 anos

<https://www.youtube.com/watch?v=PQj00Xd23no>

Para Saber Mais:

- Currículos da Cidade – Tecnologias para a Aprendizagem - páginas 62 a 68 (disponível no portal)
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-tecnologias-para-aprendizagem.pdf>;
- Jogos Virtuais como Estratégias de Aprendizagem e Inclusão
<https://diversa.org.br/artigos/jogos-virtuais-como-estrategia-de-aprendizagem-e-inclusao/>
- Texto: Tecnologias assistivas: pequenas mudanças para potencializar a aprendizagem
<https://diversa.org.br/artigos/tecnologias-assistivas-potencializar-aprendizagem/> acesso em 26/08/2020
- Programa de TV da TV Brasil –
https://www.youtube.com/watch?v=8z_HTGMxf6A
- LBI: Comentada.
<https://www.feac.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Lei-brasileira-de-inclusao-comentada.pdf>

Referências:

- GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas**. 2009.
- NAZARI, Ana Clara Gomes; NAZARI, Juliano; GOMES, Maria Aldair. Tecnologia Assistiva (TA): do conceito a legislação–discutindo a TA enquanto política de educação inclusiva que contribui na formação e inclusão de pessoas com deficiência. *In: V CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR E ENCONTRO DE PESQUISADORES EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR*. 2017. p. 1-16.
- SCATOLIM, Roberta Lucas et al. Legislação e tecnologias assistivas: aspectos que asseguram a acessibilidade das pessoas com deficiências. *InFor*, v. 2, n. 1, p. 227-248, 2017.
- SERRA, Dayse. A educação inclusiva em tempos de judicialização do estado: o cotidiano das escolas com a lei Brasileira de inclusão–nº 13.146/2015. *Polêm!ca*, v. 17, n. 1, p. 027-035, 2017.

Encontro	Mês	Temática
4º	junho	Leitura e geometria

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

4º ENCONTRO



“Não são palavras o que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis, etc. A palavra está, sempre, carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial”

BAKHTIM, M (Volochinov.V.N)
Marxismo e Filosofia da Linguagem.

Pyramids, 1975 - Alexander

Objetivo:

- Dialogar sobre a importância do desenvolvimento do pensamento geométrico e das práticas de leitura, no contexto do Currículo da Cidade, considerando a leitura do texto escrito, bem como as imagens estáticas (pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (vídeos, filmes, etc) ou ao som (música) no processo de alfabetização.

Conteúdos:

- Práticas de leitura - interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e de sua interpretação, sendo exemplos de leituras para: fruição estética de textos e obras literárias;
- Desenvolvimento do pensamento geométrico, a partir de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada ano do ciclo de alfabetização, no âmbito das relações espaciais, visando, comunicação com o uso de vocabulário próprio, leitura e interpretação do espaço, construções e representações.

Atividades desenvolvidas:

- 1º Momento (10 min):
Leitura Inicial “Para quem estudar Geometria” de Antônio José Crespo Moreira

- 2º Momento (20 min):
A Geometria na perspectiva do Currículo da Cidade.
Reconhecendo formas geométricas e suas características, a partir de elementos existente no território.
- 3º Momento (20 min):
As Práticas de Leitura na perspectiva do Currículo da Cidade.
Videoconferência em que as professoras Telma Weisz e Kátia Bräkling discutem sobre o trabalho para desenvolvimento/ampliação da fluência leitora a partir dos projetos: Auto-livro, Sarau e Leitura dramática.
- 4º Momento (30 min):
Atividade em grupos: Explorando Trilhas de Aprendizagem Volume 2 - Matemática e Língua Portuguesa (1º ano).
Análise do pensamento geométrico e práticas de leitura nas Atividades das páginas 134/135 e 26/27, respectivamente.
- 5º momento (10 min):
Conjecturando - Como articular Tecnologia Assistiva às Práticas de Leitura e Geometria?

Tarefa para o próximo encontro:

Elaborar atividade de leitura explorando as formas geométricas e suas características
Assistir ao "Cyberchase - Noite Estrelada"
<https://www.youtube.com/watch?v=5t1qCjywclI&t=647s>

Sobre leitura e formação de leitores:

Qual é a chave que se espera?

https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/912/040720121E-_Leitura__Formacao_de_Leitores.pdf

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- BRÄKLING, Kátia Lomba: Leitura do mundo, leitura da palavra, leitura proficiente: qual é a coisa que esse nome chama? Disponível em: https://www.academia.edu/18101789/Leitura_do_mundo_leitura_da_palavra_leitura_proficiente_qual_%C3%A9_a_coisa_que_esse_nome_chama. Acesso: 02/03/2020
- Currículo da Cidade: Ensino Fundamental Língua Portuguesa;
- Currículo da Cidade: Ensino Fundamental Matemática;
- Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: Ensino Fundamental Matemática - Volume 2 (da página 35 a 104)

- Videoconferência em que as professoras Telma Weisz e Kátia Bräkling discutem sobre o trabalho para desenvolvimento/ampliação da fluência leitora a partir dos projetos: Auto-livro, Sarau e Leitura dramática.

<https://www.youtube.com/watch?v=3gmyq3TgLE>

Encontro	Mês	Temática
5º	julho	Números

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

5º ENCONTRO

Objetivos:

- Conhecer o eixo números do Currículo de Matemática, bem como sua organização e propostas didáticas para o Ciclo de Alfabetização.

Conteúdos:

- Funções dos números
- Organização do currículo da matemática e Orientações Didáticas
- Sondagens

Atividades desenvolvidas:

- Leitura em voz alta: "O Campo dos Gigantes"
- Reflexão acerca da função dos números utilizando imagens.
- Exploração do currículo de matemática e Orientações didáticas através de slides.

Tarefa para o próximo encontro:

- Realizar a leitura do Documento Orientador de Sondagem de Matemática - páginas 6-9
- Assistir o vídeo: Matemática é D+! - Escrevendo os números. Link: https://youtu.be/J_Kba-WN1Mu0

- Escrever uma pequena reflexão relacionando os materiais estudados e aspectos apresentados no encontro.

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Documento orientador para sondagem de Matemática: Ciclo de Alfabetização e Interdisciplinar - Ensino Fundamental. São Paulo: SME/COPED, 2018. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Doc-orientador-MT.pdf>
- São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Orientações didáticas do currículo da cidade: Matemática. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/50724.pdf>
- São Paulo. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. 2ª ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/50629.pdf>
- Vídeos Matemática é D+!
<https://www.youtube.com/user/revistanovaescola/search?query=matem%C3%A1tica%20%C3%A9%20D%2B>
- Currículo da Cidade- Ensino Fundamental - MATEMÁTICA
<https://www.youtube.com/watch?v=hkRdyfZA3Mg>

Encontro	Mês	Temática
6º	agosto	Princípios Matrizes dos saberes X Desenho Universal

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6º ENCONTRO

Objetivos:

- Refletir sobre os conceitos de Educação Inclusiva e Educação Especial;
- Compreender a importância do Currículo da Cidade de São Paulo - Matrizes de saberes
- Compreender o conceito do Desenho Universal para a Aprendizagem (material Trilhas de Aprendizagem).

Conteúdos:

- Currículo da Cidade de São Paulo – Priorização curricular; Princípios: Educação Integral, Educação Inclusiva e Equidade.
- Material Trilhas de Aprendizagem - Princípios Desenho Universal para a Aprendizagem;

Atividades desenvolvidas:

Apresentar uma atividade pautada na concepção do Material Trilhas ou Currículo da Cidade para construção de uma atividade dentro da concepção do D.U.A.

Tarefa para o próximo encontro:

Leitura do material para ampliar a compreensão da concepção com a entrega, através do link, de uma atividade realizada em sala de aula que contemple o princípio DUA.

“Desenho Universal da Aprendizagem como estratégia de Inclusão Escolar.” Ana Paula Zerbato e Enicéia Gonçalves Mendes.

<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04>

Link para realização da atividade:

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade** : Ensino Fundamental : componente curricular : Tecnologias para Aprendizagem. – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 8.764, de 23 de dezembro de 2016**. Regulamenta o decreto 57.379/16 que institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Sites:

- Desenho Universal: um conceito para todos:
https://www.maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/01/universal_web-1.pdf
- O que é Desenho universal para aprendizagem?
<https://diversa.org.br/artigos/o-que-e-desenho-universal-para-aprendizagem/>
- Acessibilidade e Desenho Universal Aplicado à aprendizagem na Educação Superior
<https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2020/09/Acessibilidade-e-Desenho-Universal-Aplicado-%C3%A0-Aprendizagem-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Superior-final-okok.pdf>
- ZERBATO, Ana Paula, MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem Como estratégia de inclusão escolar, São Paulo, 2018, abr/junho. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04/60746207>. Acesso em: 10 fev. 2018.
- ANDRADE. C, Sérgio. Revista digital Ípsilon: David Hockney continua a pintar contra a covid-19. São Paulo, 17/abr 2020. Disponível em: <https://www.publico.pt/2020/04/17/culturaipsilon/noticia/david-hockney-continua-pintar-covid19-1912768>. Acesso em: 10 fev.2018.

Documentários:

- Todos com todos
- Longe da árvore
- Todos
- Vídeo curta metragem

<https://www.youtube.com/watch?v=qCngBU7VBel> A Casa e sua audiodescrição

<https://www.youtube.com/watch?v=JOWiPx5VRUU> Scallet (Def. Física)

<https://www.youtube.com/watch?v=sW4MlnX1dIY> LEPED

Encontro	Mês	Temática
6º	agosto	Matriz de Saberes e Priorização Curricular

FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS/2021

6º ENCONTRO

“A Educação é, sem dúvida, o mais humano e humanizador de todos os empenhos humanos”

Fernando Savater

Objetivos:

- Conhecer a Matriz de Saberes do Currículo da Cidade e refletir sobre seus elementos fundamentais;
- Relacionar a Matriz de Saberes aos objetivos de aprendizagem do Ciclo de Alfabetização;
- Compreender a relação entre a Priorização Curricular e a Matriz de Saberes.

Conteúdos:

1. Matriz de Saberes;
2. Priorização Curricular.

Atividades desenvolvidas:

- Momento Inicial: Apresentação da pauta e leitura inicial
Rubem Alves, no livro “Ostra feliz não faz pérola”. Editora Planeta, 2008.
- Momento 1: Início de Conversa - Matriz de Saberes
Apresentação da Matriz de Saberes, contextualização do processo de elaboração, sua relação com os três princípios norteadores do Currículo da Cidade;
- Momento 2: Atividade “Mão na massa” - Matriz de Saberes
Utilizando a plataforma “Jamboard”, caletivamente, analise ações desenvolvidas numa turma de 1º Ano e relacione aos elementos da Matriz de Saberes; https://jamboard.google.com/d/1ETf_E67iSa84lyXS5rMxdDFtoDVOFRdxqa3AFBn4ca8/viewer?f=1
- Momento 3: Priorização Curricular
Conversa sobre a organização do currículo em espiral e a priorização Curricular.
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/colecao-priorizacao-curricular-e-disponibilizada-aos-educadores/>
- Momento 4: Sistematização: Priorização Curricular e Matriz de Saberes

Tarefa para o próximo encontro:

- Leitura do texto: “UM CURRÍCULO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO: REFERÊNCIAS QUE ORIENTAM A MATRIZ DE SABERES” - Currículo da Cidade: Ensino Fundamental : componente curricular : Língua Portuguesa. (p. 30 a 37)

Bibliografia de referência e referencial teórico:

- São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Currículo da cidade : Ensino Fundamental : componente curricular : Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019.

Para saber mais: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/curriculo-da-cidade/>

As pautas produzidas, bem como textos, slides e materiais de apoio, estão disponíveis para consulta no google drive, por meio do link: https://drive.google.com/drive/folders/1MIOUBG8BNumuBVI8owWN-b9QdljwY_ptQ?usp=sharing

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Cronograma da ação formativa dos estagiários do programa “Programa Aprender sem Limite” e do Programa Parceiros da Aprendizagem”.

ATIVIDADES DIEE/CEFAI

Mês	Componentes a serem trabalhados
1/Fevereiro	CEFAIs - Atualizar a distribuição dos estagiários no território atentar-se aos prazos dos contratos (quando necessário), ver datas do recesso remunerado e afins, socializar estas informações. Atualizar meios de contato, testar plataforma a ser utilizada de forma remota e preparar conteúdo teórico para ação formativa.
8/Fevereiro	Apresentação da Proposta de trabalho. Levantamento dos temas, conforme Plano de Ação.
10/Fevereiro	Apresentação do temas com os filtros a partir de indicadores e divisão dos grupos de trabalhos.
12/Fevereiro	Exercício de escrita das pautas em pequenos grupos - Discussão coletiva das produções.
19/Fevereiro	Apresentação das pautas finalizadas, para os coordenadores de CEFAIs e equipe da DIEFEM.
12/Março	Encontro com os formadores da DIEFEM.
Agosto	Encontro formativo avaliativo e planejamento para o segundo semestre.

ATIVIDADES DIEFEM/DIPED

DATAS	Componentes a serem trabalhados
05/Março	Encontro com os Formadores de Estagiários, para apresentação da proposta de trabalho e elaboração das pautas formativas.
12/Março	Encontro com os Formadores de Estagiários, DIEE, DIEFEM, para apresentação das pautas elaboradas
19/Março	Reunião de apresentação do plano de trabalho elaborado coletivamente.
Agosto	Encontro formativo para avaliação e planejamento para o 2º semestre.

REFERÊNCIAS

LAPIETRA, Silvana. **A pauta em pauta**. 2019. No prelo.

SÃO PAULO. **Currículo da cidade**: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-lingua-portuguesa.pdf>.

SÃO PAULO. **Currículo da cidade**: Ensino Fundamental: componente curricular: Matemática. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-matematica.pdf>

SÃO PAULO. **Decreto nº 57.379 de 13 de outubro de 2016**, que Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-57379-de-13-de-outubro-de-2016/>

SÃO PAULO. **Instrução Normativa Secretaria Municipal de Educação - SME nº 9 de 23 de maio de 2018**. Reorganiza o Quadro de Estagiários “Parceiros da Aprendizagem”, em apoio ao Professor regente do 1º ano do Ciclo de Alfabetização, instituído pela <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-sme-9-de-23-de-maio-de-2018>

SÃO PAULO. **Orientações didáticas do currículo da cidade**: Língua Portuguesa. – volume 1 – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/od-cc-lingua-portuguesa1.pdf>

SÃO PAULO. **Orientações didáticas do currículo da cidade**: Língua Portuguesa – volume 2. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/od-cc-lingua-portuguesa2.pdf>

SÃO PAULO. **Orientações didáticas do currículo da cidade**: Matemática – volume 1. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/od-cc-matematica1.pdf>

SÃO PAULO. **Orientações didáticas do currículo da cidade**: Matemática – volume 2. – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/od-cc-matematica2.pdf>

ANEXO

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA OS ESTAGIÁRIOS - 2021

- a. Os estagiários que permanecerem em Teletrabalho nos termos do artigo 6º do Decreto nº 59.283/2020, disponível em <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-59283-de-16-de-marco-de-2020>, deverão ser incluídos na turma do professor regente no Google Classroom e auxiliar os estudantes que permanecerem em ensino remoto;
 - O professor regente deverá incluir o estagiário, que permanecer em teletrabalho, no Google Classroom. O Coordenador Pedagógico da Unidade Escolar deverá solicitar a criação de E-MAIL: @edu, ao departamento de TIC das respectivas DREs.
- b. Os estagiários do **Programa Parceiros da Aprendizagem** e do **Programa Aprender Sem Limites** que estiverem em regime presencial deverão, essencialmente, atuar no acompanhamento da turma definida pela respectiva Unidade Educacional;
- c. Garantir o acesso, socialização dos materiais e das datas das ações formativas aos estagiários.
- d. Os estagiários que tiverem problemas com internet ou computadores poderão realizar as atividades na própria unidade educacional, comunicando previamente a data e período que fará uso do equipamento, e seguindo os protocolos de saúde da Secretaria Municipal de Educação
- e. Evidenciamos que a organização dos serviços dos estagiários, assim como as ações formativas seguirá as orientações vigentes conforme indicações dos documentos publicados pela Rede, em consideração a atual situação de pandemia e ajustes que se fizerem necessários a este período.

